

19/Novembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o Índice de preços, **IPC 15** (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a **Taxa de desemprego** no Brasil (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Japão:** Decisão da Taxa de juros e Índice de Atividade de todas as indústrias (Mensal);
- **Suíça:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Espanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Europa:** Atas da Reunião de Política Monetária;
- **África do Sul:** Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de Atividade Industrial FED Filadélfia (Mensal) e o Índice de indicadores antecedentes (Mensal);
- **Canadá:** Análise do Banco Central canadense.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ GRI *Renewable Industries* inaugura fábrica em Suape

Fonte: Diário de Pernambuco



A GRI *Renewable Industries*, divisão industrial eólica da Gestamp, inaugurou a 3ª unidade do grupo no Complexo Industrial Portuário de Suape para produzir componentes para implantação de parques de captação e geração de energia a partir de ventos. Para a composição dos parques eólicos finais, a GRI só não atende com a produção das pás (hélices), que, fica sob responsabilidade do investidor do parque eólico. As três plantas de Suape empregam 950 pessoas e reúnem investimentos de R\$ 200 milhões. Os 80 empregados da unidade de flanges foram treinados por 15 gestores da planta da Zestoa, na Espanha, que fabricaram as primeiras peças. A empresa possui, ainda, fábricas na China, Índia, Turquia, África do Sul e chegará nos Estados Unidos em 2016. No Brasil, são 5 unidades empregando 4 mil pessoas.

✓ Mais de 40 prefeituras têm energia cortada no Ceará

Fonte: Diário do Nordeste



Mais três prefeituras do Interior do Ceará tiveram a energia elétrica de alguns de seus prédios cortada nesta semana. Segundo a Companhia Energética do Ceará (Coelce), os cortes foram feitos em Baturité, Acarape e Mauriti. Os cortes foram realizados em 15 prédios públicos dessas cidades. Em 2015 já foi suspenso o fornecimento de energia de órgãos administrativos de 48 prefeituras do Ceará, devido ao não pagamento de faturas por parte dos municípios. Deste total, 13 continuam com o fornecimento suspenso, ainda sem negociação. Conforme nota emitida pela Coelce, a empresa somente tomou a decisão de interromper o abastecimento de energia após tentar negociar o débito com as prefeituras em várias ocasiões. Os cortes cumprem rigorosamente a resolução 414, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e são ingressados preferencialmente em unidades consumidoras que não prestam serviços essenciais. O Mercado Público de Baturité foi considerado uma dessas unidades. Além do Mercado Público a Secretaria de Administração e Finanças também teve a energia cortada. Cerca de 100 permissionários do mercado foram prejudicados, principalmente quem comercializa carnes e verduras. A vigilância do local também ficou prejudicada. O fornecimento de energia já foi normalizado. O presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), Expedito do Nascimento, classificou o problema como decorrente da redução de recursos financeiros repassados para os municípios. As prefeituras que ainda seguem com unidades administrativas prejudicadas pelo fornecimento de energia suspenso são: Aracoiaba, Mulungu, Baturité, Pacajus, Guaramiranga, Chaval, Pacujá, Frecheirinha, Independência, Mauriti, Santa Quitéria, Madalena e Icapuí.

✓ Áreas isoladas estão isentas de bandeiras tarifárias

Fonte: Agência Brasil



De acordo com a Lei 13.182/15, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, consumidores de 122 municípios localizados em regiões isoladas de 6 estados brasileiros vão ficar livres de cobranças das bandeiras tarifárias, que encarecem as contas de luz. Pela nova regra, consumidores de áreas isoladas ou parcialmente integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e que portanto não usufruem totalmente dos serviços, estão isentos das bandeiras tarifárias aplicadas desde o início do ano. A lei, publicada hoje no Diário Oficial da União, já está em vigor. A aprovação da lei beneficiará consumidores de 9 municípios do Acre, 61 municípios do Amazonas, 35 do Pará, 11 localidades de Rondônia e 5 do Mato Grosso, além dos moradores da ilha de Fernando de Noronha, em Pernambuco. No Amazonas, por exemplo, apenas Manaus não terá redução na conta da luz devido à lei, pois é o único município do estado já interligado ao SIN. Lá, os consumidores não terão redução na conta. Pela regra anterior, a Medida Provisória 677, de junho de 2015, os adicionais das bandeiras tarifárias podiam ser aplicados a todos os consumidores que vivem em áreas isoladas, desde que fossem atendidos por distribuidoras interligadas ao SIN.

✓ Votorantim Energia entrará no mercado de energia eólica no Piauí

Fonte: Ambiente Energia



O estado do Piauí vira mais uma vez centro dos investimentos em energia eólica. Desta vez, a empresa Votorantim Energia, empresa que opera 20 usinas hidrelétricas próprias e atua em outras nove usinas, vai estreitar no mercado de energia eólica com investimentos no Piauí. A empresa investirá inicialmente R\$ 1,13 bilhão e espera inaugurar até 2018 sete parques eólicos no Piauí, com capacidade de 206 megawatts de energia. Além disso, a Votorantim ainda pretende implementar um projeto ainda maior no futuro com capacidade de 600 megawatts com custo de R\$ 3 bilhões. A previsão é de que as obras comecem em meados de 2016.

✓ Monitoramento em tempo real emissões de CO2 do setor elétrico no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo



De 2011 a 2014, as emissões de gases de efeito estufa do setor elétrico no Brasil cresceram 171%, enquanto a geração de energia subiu apenas 11%. A quantidade de gás carbônico (CO2) emitido por gigawatt de energia gerado passou de 32,26 para 133. Dados como esses, na escala de anos, meses, semanas e dias, estão disponíveis a partir desta quinta-feira, 19, em uma nova ferramenta que monitora a geração e as emissões do setor no País. Trata-se de um subproduto do Seeg - sistema que estima desde 2013 as emissões anuais de gases de efeito estufa brasileiras. O levantamento, que traz dados totais e por setor, é feito paralelamente ao oficial do governo federal e tem oferecido essas informações de modo mais ágil. Além dos dados anuais, agora também será possível em tempo real como está se comportando o setor elétrico. O produto é o primeiro do que deve se tornar a série Seeg Monitor. A ONG colaborou com a elaboração da ferramenta, que foi capitaneada por técnicos do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema). O levantamento mostra que entre 2011 e 2014, a geração de eletricidade por fontes renováveis (hidráulica incluída) diminuiu 6,8%, por conta da seca. Outras fontes renováveis, principalmente eólica, subiram 67,2% no período. Mas a produção em termoelétricas cresceu muito mais: 171,2% - número que bate com o aumento das emissões. O plano, para os próximos meses é oferecer mais informações, como outros poluentes emitidos e quanto de água está sendo consumido para o resfriamento de termoelétricas. A ideia é também traduzir como as escolhas do sistema nacional para a geração de energia refletem no valor da tarifa paga pelo consumidor.

✓ Preços do petróleo recuam em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de recuo em Nova York e Londres nesta quinta-feira (19). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 40,07, registrando uma queda da ordem de 1,67% em relação ao fechamento desta quarta-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 43,85 nesta quinta-feira, também registrando um recuo de 0,66%, igualmente em relação ao fechamento de hoje.

✓ Liquidações financeiras de energia nuclear e cotas somam R\$ 472 milhões em outubro

Fonte: CCEE



As liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a outubro de 2015, movimentaram R\$ 472 milhões, sendo registradas adimplências de 100% e 98,93%, respectivamente, nas operações. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.365.273,81 em outubro com 100% de adimplência. No caso da liquidação de cotas, a operação somou R\$ 278.690.713,24 dos R\$ 281.716.099,78 contabilizados, o que representa adimplência de 98,93%. A liquidação de cotas é a operação na qual 45 distribuidores de energia pagam uma receita de venda definida pelo governo às usinas envolvidas no regime de cotas - hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados neste regime somam garantias físicas da ordem de 14,2 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.

✓ **No Espírito Santo, rejeitos passam pela hidrelétrica de Mascarenhas**

Fonte: Agência Brasil



A equipe do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) registrou a chegada, em Baixo Guandu, no Espírito Santo, dos rejeitos da barragem do Fundão que se rompeu em Mariana (MG), no dia 5. Os rejeitos passaram pela barragem da Usina Hidrelétrica de Mascarenhas. A previsão é que o deslocamento até o município de Colatina, no Espírito Santo, seja de aproximadamente um dia. O município suspendeu o fornecimento de água na região. Depois de passar por Colatina, houve uma mudança na descida até Linhares (ES), o que deverá reduzir a velocidade do escoamento, informou a CPRM. Com isso, a previsão é de maior deposição dos rejeitos, aumentando o tempo de chegada a Linhares. O serviço geológico informou que está monitorando em tempo real, por meio de estações instaladas na calha do Rio Doce, a movimentação dos rejeitos após o rompimento das barragens Santarém e Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, município de Mariana, na região central de Minas Gerais. Segundo a equipe, o avanço dos rejeitos não causará enchentes nos municípios localizados às margens do Rio Doce. Nos próximos dias, podem ocorrer mudanças na previsão, em decorrência da deposição de sedimentos no reservatório e das chuvas previstas para a região.

✓ **EDP anuncia novo diretor para área de Distribuição em São Paulo**

Fonte: Canal Energia



A EDP anunciou a contratação de Marney Tadeu Antunes como diretor da concessionária em São Paulo. À frente da empresa que distribui energia para as regiões do Alto do Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte, o executivo vai acumular as funções de Diretor Técnico, de Meio Ambiente e também Comercial. Com larga experiência no setor, Marney Antunes iniciou a carreira há 30 anos. Em sua trajetória profissional atuou em empresas como CESP, Elektro e CPFL Energia, ocupando posições estratégicas e de liderança. A distribuidora atende cerca de 2 milhões de unidades consumidoras em 28 municípios paulistas.

✓ **Leilão de linhas de transmissão vende apenas 4 dos 12 lotes ofertados**

Fonte: O Estado de S. Paulo



Mais um leilão de linhas de transmissão de energia fracassou. Dos 12 lotes ofertados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), apenas quatro foram arrematados. O resultado atrasa a construção de linhas de transmissão no país, problema que pode afetar a segurança do sistema elétrico e restringir a expansão da oferta de energia. Em agosto, outro leilão de transmissão, oferecendo linhas que voltaram a ser ofertadas, também teve baixo interesse: de 11 lotes, só 4 foram leiloados. Segundo especialistas, as empresas do setor, principalmente as nacionais, estão descapitalizadas, situação agravada pela restrição no crédito. Até o ano passado, o banco estatal financiava até 70% das linhas de transmissão. Agora, pode financiar no máximo 50% do empreendimento, mas, na prática, tem liberado recursos para 30% ou 35% do custo do projeto.

✓ Petroleiros de Minas Gerais suspendem greve

Fonte: America Economia



O sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro-MG) informou que os trabalhadores da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e da Termelétrica Aureliano Chaves votaram a favor do indicativo da Federação Única dos Petroleiros (FUP) de suspensão da paralisação e manutenção do estado de greve. Eles aceitaram também a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015 e a proposta da Petrobras de negociar a Pauta pelo Brasil, composta de 13 itens, que foi encaminhada à empresa pela FUP. No Espírito Santo, os petroleiros vão fazer duas assembleias hoje e outra em Vitória.

✓ Resolução Aneel/ANA cria parâmetros para outorga do uso da água

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou resolução conjunta com a Agência Nacional de Águas que define os procedimentos para outorga do direito de uso de recursos hídricos por aproveitamentos hidrelétricos em operação comercial, instalados em rios de domínio da União. A regra será válida para usinas com concessões licitadas ou prorrogadas após 11 de março de 2003. Tem como premissas as expectativas atuais e futuras de usos múltiplos da água e estabelece que as outorgas de direito de uso para a produção hidrelétrica serão emitidas por bacias ou sub-bacias hidrográficas. Empreendimentos construídos nas bacias dos rios Grande e Pardo terão até 30 de julho de 2016 para solicitar o documento à ANA. Para os da bacia do Paraíba do Sul, o prazo é até 31 de dezembro de 2016; para os do São Francisco e do Paranaíba, até 31 de dezembro de 2017; para os do rio Paranapanema, até 31 de dezembro de 2018; para o rio Doce, 31 de junho de 2019; para o Tocantins, 31 de dezembro de 2019; para o Iguaçu, 30 de junho de 2020, e para outras bacias, até 31 de dezembro daquele ano. Segundo a norma, os empreendimentos que tiverem a concessão prorrogada deverão solicitar a ANA a renovação do direito de uso até 180 dias após a assinatura do documento de prorrogação. A regra se aplica às usinas enquadradas na Lei 12.783, de 2013, que não foram prorrogadas e que terão suas concessões leiloadas no próximo dia 25. A resolução não trata das autorizações dadas a pequenas centrais hidrelétricas, pois não existe previsão legal de regulamentação para esse tipo de outorga.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Taxa de desemprego fica em 7,9% em outubro no Brasil

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas 6 principais regiões metropolitanas do Brasil ficou em 7,9% em outubro de 2015, divulgou o órgão. Em setembro, a taxa de desocupação foi de 7,6%. O rendimento médio real dos trabalhadores registrou queda de 0,6% em outubro sobre setembro e redução de 7,0% na comparação com outubro de 2014.

✓ PIB de São Paulo aumenta em 2013 sobre 2012

Fonte: IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Paulo cresceu 2,9% em 2013, em linha com a média nacional, de 3,0%, mas, de 2010 a 2013, a participação do Estado na economia nacional encolheu em 1,2 ponto porcentual, para 32,1%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB de SP chegou em 2013 a R\$ 1,71 trilhão. O Rio de Janeiro cresceu 1,2% em 2013 sobre 2012 e manteve a posição de 2ª maior economia do País,

com participação de 11,8% (R\$ 626,32 bilhões). Minas Gerais cresceu 0,4% em 2013, mantendo o 3º lugar, com 9,2% (R\$ 486,96 bilhões). Já o Paraná viu seu PIB crescer 5,6% em 2013, acima da média nacional. Com isso, o Estado ultrapassou o Rio Grande do Sul, no posto de 4ª maior economia do País, com 6,3% (R\$ 332,84 bilhões) de participação no PIB. No acumulado de 2010 a 2013, a economia de São Paulo avançou 8,3%. O destaque no período foi o crescimento do Mato Grosso, cujo PIB avançou 21,9%, contra um acumulado de 9,1% na média nacional. O Estado com o pior desempenho acumulado de 2010 a 2013 foi o Rio, com crescimento de 5,7%.

✓ Pacote em concessões na área de transportes em São Paulo

Fonte: DCI

O Governo de São Paulo anunciou um novo pacote de concessões na área de transportes que demandará investimentos de até R\$ 13,8 bilhões. A iniciativa visa repassar à iniciativa privada a concessão e operação por 30 anos das linhas 5-Lilás e 17-Ouro, do metrô de São Paulo, ambas ainda em fase de obras. O investimento inicial esperado pelo governo é de R\$ 200 milhões. Cerca de 2,2 mil quilômetros de rodovias também fazem parte do pacote anunciado por Alckmin, incluindo o trecho da SP-055 que liga a rodovia Régis Bittencourt ao Porto de Santos, que deverá ser totalmente duplicado pela empresa que assumir a operação da via - ao menos R\$ 10,5 bilhões, a maior parte do pacote. Com o objetivo de renovar a frota de ônibus intermunicipais, o governo de São Paulo incluiu no pacote de concessões a operação de 425 quilômetros de linhas de ônibus que trafegam entre cidades do Estado. De acordo com o governador, o sistema hoje atende cerca de 152,8 milhões de passageiros.

✓ Prévia da inflação passa de 10% em 12 meses

Fonte: IBGE

Impulsionada pela alta de preços dos combustíveis e dos alimentos, a prévia da inflação oficial brasileira acelerou em novembro e chegou a 10,28% no acumulado em 12 meses. Só no mês isoladamente, o IPCA-15 foi de 0,85% - acima de outubro deste ano (0,66%) e do mesmo mês de 2014 (0,38%). É o maior índice para o mês desde 2010 (0,86%). O índice passou a acumular assim uma alta 9,42% no ano. Com a inflação acima do teto da meta de 6,5%. Ao longo deste ano, a inflação foi impactada sobretudo pelo aumento dos preços administrados pelo governo, como energia elétrica, gasolina, gás de botijão e jogos de azar, por exemplo. Um dos destaques do mês de outubro, o preço da gasolina aumentou 4,70% em novembro, reflexo do reajuste de 6,00% do preço do combustível promovido pela Petrobras nas refinarias, em vigor desde o fim de setembro deste ano. O álcool hidratado (também conhecido como etanol) pode ser considerado uma referência e teve alta de 12,53% em novembro. O preço do açúcar subiu no mercado internacional, entre outros fatores, pela perspectiva de que o fenômeno *El Niño* afete a produção, provocando alta, a reboque, dos preços do etanol. Com o reajuste do preço dos combustíveis no mês, a prévia da inflação do grupo de transportes acelerou de 0,80% em outubro para 1,45% em novembro. O grupo também foi afetado pelos ônibus urbanos (0,76%). O transporte foi assim o grupo que mais impactou a inflação do mês de novembro, respondendo por 0,27 p.p da alta de 0,85% da inflação no mês. O grupo alimentação e bebidas também voltou a acelerar na prévia da inflação. Os preços do grupo subiram 1,05% no mês e foram responsáveis por 0,26 ponto percentual do IPCA-15 de novembro. O setor de alimentos é afetado por um regime adverso de chuvas e também por ser repassada rapidamente a valorização do dólar para seus produtos. Os destaques de alimentos em alta no mês foram tomate (12,23%), açúcar cristal (9,61%) e açúcar refinado (7,94%), além do arroz (4,10%) e do frango inteiro (3,96%). Outro impacto foi do grupo habitação, muito influenciado pelos reajustes de energia elétrica. A inflação prévia do grupo foi de 0,74% em novembro, ainda que abaixo dos 1,15% do mês anterior. A inflação da energia elétrica foi de 0,95%. Um dos destaques da inflação do mês foi o reajuste da tarifa de energia elétrica da concessionária Light, do Rio de Janeiro. No início de novembro, a companhia fez um aumento médio de 16,78% nas tarifas.

✓ Ata da última reunião do FOMC

Fonte: Valor Econômico

A ata do FOMC referente à sua reunião de outubro, divulgada pelo *Federal Reserve*, reforçou ainda mais a expectativa de que irá iniciar a normalização da política monetária já no próximo mês. O documento mais uma vez destacou o fortalecimento do mercado de trabalho e o avanço dos ganhos salariais, que podem gerar pressões altistas na inflação do país à frente. Além disso, os membros do Fed ponderaram que o adiamento da elevação da

taxa de juros poderá causar maior incerteza no mercado financeiro, bem como queda de confiança na economia. A sinalização dada pelo relatório também foi fortalecida pelos discursos feitos por alguns dos membros do banco central norte-americano. A próxima reunião será realizada nos dias 16 e 17 de dezembro.

✓ PIB da Rússia recua entre janeiro e outubro, na comparação anual

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) da Rússia sofreu contração de 3,7% entre janeiro e outubro, na comparação com igual período de 2014. As vendas no varejo, que refletem a força da demanda dos consumidores, teve queda de 11,7% na mesma comparação, na maior contração anual desde o início da crise econômica do país no ano passado. No mesmo mês de 2014, as vendas no varejo haviam avançado 1,7%. A renda real disponível recuou 5,6% em outubro na comparação anual, após cair 4% em setembro. Os consumidores russos sofrem com a crise econômica e financeira, com a inflação acima de 15% no país. A produção industrial do país recuou 3,6% no ano até outubro, mas cresceu 5,2% na comparação com o mês anterior.

✓ Banco do Japão decide manter política monetária inalterada

Fonte: NHK World

Membros do conselho de política monetária do Banco do Japão decidiram pela continuidade de seu agressivo programa de afrouxamento monetário, numa tentativa de atingir a meta de inflação de 2,0%. Os membros do conselho disseram que exportações e a produção industrial tem se mantido relativamente estáveis devido à desaceleração das economias emergentes. Investimentos corporativos de capital estão em tendência de crescimento moderado, uma vez que os lucros corporativos tem melhorado de maneira significativa. Também, o consumo pessoal tem se mostrado resiliente.

✓ Tailândia prepara estímulos para indústrias de alta tecnologia

Fonte: NHK World

A economia da Tailândia cresceu 2,9% no 3º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme anúncio feito pela Diretoria Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do governo do país asiático. Também foi anunciada pelo órgão a previsão de que a economia tailandesa terá expansão de somente 2,9% em 2015. A desaceleração global derrubou a demanda dos produtos fabricados na Tailândia. A contração nas exportações é a principal causa da redução do crescimento porque as exportações correspondem a 65% do Produto Interno Bruto do país. Outra razão é o fato de a Tailândia exportar há muitos anos os mesmos produtos. Já não são mais atraentes diversos produtos que antes impulsionavam as exportações da Tailândia. A Tailândia não pode desenvolver seus produtos em conformidade com as tendências da demanda global. Além disso, o consumo pessoal permanece fraco em vista do elevado endividamento dos domicílios que tem como resultado uma baixa no consumo e também nos investimentos privados. A prolongada instabilidade política na Tailândia e as frequentes mudanças de governo são outros fatores que, em parte, contribuem para a desaceleração da economia do país. Para a próxima etapa, o governo planeja aumentar os investimentos em grandes obras de infraestrutura. Em consequência, serão reduzidos os custos de logística e serão criadas novas oportunidades para investimentos do setor privado. Recentemente o governo aprovou um plano de criação de zonas econômicas especiais - 'super núcleos' — áreas de investimentos concentradas em várias indústrias de alta tecnologia, como as dos setores automotivo e de autopeças, eletroeletrônico e petroquímico. Essas áreas terão as mais vantajosas alíquotas de impostos e isenções tributárias já oferecidas a investidores tailandeses ou estrangeiros, com o objetivo de elevar a indústria no país a um novo patamar.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos retrai no Brasil

Fonte: Abihpec

Segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) este revela uma desaceleração no setor. As vendas de jan-set. de 2015 já apresentam queda real de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta retração, que representa a primeira queda do setor de HPPC em 23 anos, é causada por fatores como a instabilidade política e econômica pela qual o Brasil tem passado; a decisão do governo, tomada no início deste ano, de passar a cobrar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) também das distribuidoras de cosméticos; a retração do poder de compra do consumidor e a crise hídrica, que também impactou na venda de itens de higiene. O setor manteve estabilidade nos primeiros 5 meses do ano. No entanto, com a queda no faturamento motivada por aumento de carga tributária no IPI e os aumentos previstos para 2016 no ICMS, registrou-se uma redução no emprego direto a partir de junho de 2015, chegando a 4,1% de retração em setembro, versus o mesmo período de 2014. De 2011 a 2014 o crescimento no emprego direto foi de 8,3% em 2011, 1,6% em 2012, 2,6% em 2013 e 2,2% em 2014.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*



Maiores altas da Bolsa ↑				Maiores baixas da Bolsa ↓			
18/11/2015				18/11/2015			
Desempenho da bolsa				Desempenho da bolsa			
GERDAU PN ED N1	5,98	R\$ 5,67	↑	GERDAU MET PN N1	-3,88	R\$ 1,98	↓
SMILES ON NM	4,87	R\$ 34,24	↑	CETIP ON NM	-2,07	R\$ 37,84	↓
ECO RODOVIAS ON NM	3,40	R\$ 6,08	↑	USIMINAS PNA N1	-1,77	R\$ 2,77	↓
CCR SAON NM	3,01	R\$ 14,01	↑	BMF BOVESPA ON NM	-1,69	R\$ 12,19	↓
GOL PN N2	2,88	R\$ 3,57	↑	BR MALLS PAR ON NM	-1,38	R\$ 13,56	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 19/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7435	3,7442
	Euro (Ptax*)	↓	4,0070	4,0089

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

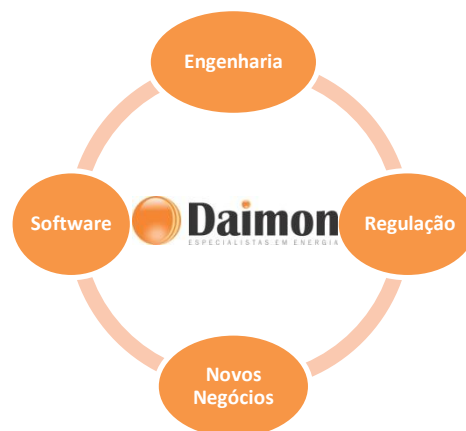
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.